

Publicado por ALPHA_NEGRA em 11 de fevereiro de 2017

Não é muito difícil estar teclando por aí e cruzar com pessoas estúpidas, mal-educadas e petulantes sendo grossas com as pessoas e justificando o agir dessa forma por ser Brat.

O termo se tornou uma muleta para a gente babaca armar seu palco e fazer seu showzinho infantil por onde passar.

O que difere um comportamento do outro?

Ser estúpido e petulante não é ser brat, pois ser brat tem um papel consensual que se limita a sua relação e quem se relaciona com um bottom brat, não aceita o mal comportamento porque gosta de se relacionar com pessoas malcriadas... mas sim porque apreciam um comportamento desafiador, dentro de um contexto.

Ser estúpido gera reações negativas, e ser brat com quem quer um brat pode levar a situações divertidas, momentos de descontração e a situações prazerosas com quem Disciplina, até mesmo quando mostra resistência durante uma sessão... é um comportamento esperado.

O prazer do brat é esse, o jogo de provocar e ver até onde pode ir sem ser punido, desestabilizar o Top e o tirar da zona de conforto e não o servir e estar prostrado, submisso.

O que também o difere do bottom Sam, que faz todo esse “jogo” pra apanhar, a busca é pelo prazer da dor e não pela submissão ou de ser subjugado... faz o que faz pra apanhar.

De onde surgiu essa referência?

Muitos costumam aceitar o comportamento brat dentro do BDSM, pois alegam que esse comportamento fere a verticalidade das relações de poder, mas acredito que já tenha ficado claro que não é bem assim.

Esse termo remete a prática do Ageplay, pois lembra o comportamento de adolescentes rebeldes, mimados e peraltas, onde quem exerce a figura de educador / disciplinador (Mommy/Daddy/Tio/Tia/Professor/Babá... enfim, uma figura adulta) o pune.

Porque Dominadores tendem a não gostar de Brat?

Porque Dominadores dominam, a busca deles é pela submissão do bottom e não por disciplinar. Brats não se submetem, pode acontecer de evitar certos comportamentos por medo de perder a relação, mas prazer na submissão? Vai contra a essência do brat.

O jogo é outro, é um jogo inteligente... onde o bottom se “rebela” mas sabe até que ponto pode ir e o Top tem autocontrole e sagacidade o suficiente para lidar com essas situações sem perder a linha.

A “submissão” do brat é temporária, dura até o “demoninho” interno ter outra ideia brilhante, não dá para mudar a natureza de um brat.

Dizer que é assim por que não tem uma boa condução, não apanhou o suficiente ou porquê não é submisso... é uma tremenda ignorância.

É quase cultural aqui no Brasil limitar o BDSM a Dominação e a submissão, porém há outros tipos de relação...com outros moldes, mas em nenhum a pessoa estúpida e mal educada e petulante que se denomina brat, se encaixa.

Alpha Negra

Reescrevi esse texto, porque decidi dar uma melhor abordagem e mais ampla ao tema.

Fonte: <https://bdsmdedorpoalma.wordpress.com/2017/02/11/brat-x-petulancia/>